

4 de março

Estalactites e Estalagmites

Jesus continuou: Vocês são daqui debaixo, e Eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo, mas Eu não sou deste mundo. João 8:23.

Se você já esteve dentro de uma caverna de tamanho razoável ou se já viu fotografias de algumas das lindas cavernas que as pessoas visitam, talvez se lembre de ter visto colunas e pilares de minerais pendurando-se do teto e erguendo-se do chão da caverna. Esses depósitos de minerais aparecem em todos os tamanhos e formas e, dependendo dos minerais associados, podem ser de muitas cores diferentes. Em princípio, as formações minerais de uma caverna podem ser divididas em dois grupos: estalactites e estalagmites.

Estalactites são depósitos de carbonato de cálcio que se penduram do teto como pingentes de gelo. São formados do lento pingar de água contendo mineral, que desce pela estalactite e fica pendurado na ponta esperando cair. Enquanto o pingo de água fica ali pendurado, alguns dos minerais da água se prendem à ponta do estalactite, tornando-o um pouco maior com cada gota. Obviamente demora muito tempo para formar uma longa estalactite.

Estalagmites são depósitos de carbonato de cálcio que crescem do chão de uma caverna como resultado do mineral contido na água que pinga de cima. Como nas estalactites, alguns dos minerais nas gotas de água que caem aderem às estalagmites, levando-as a crescer muito lentamente em direção ao teto. Estalagmites não podem crescer muito por si mesmas; dependem da água que vem de cima. Se a água pára, eles param de crescer.

As lindas colunas que você vê nas cavernas são com frequência o resultado de estalactites que desceram tanto e estalagmites que cresceram tão alto a ponto de se fundirem num longo pilar na caverna, o qual continua a aumentar para os lados à medida que a água rica em minérios corre em sua superfície.

Somos como estalagmites, esperando aqui embaixo por Jesus, que, como a estalactite, provê para nós a água da vida e também desce para nos encontrar, até que nos tornemos um.